

FORMAÇÃO DE CONCILIADORES JUDICIAIS

Competência técnica: Psicologia e Serviço Social

Conhecimentos relacionados: Técnicas de Administração de Conflitos (Justiça Restaurativa e Mediação)

Objetivo geral

Proporcionar aos participantes o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao exercício de suas funções, promovendo oportunidades que permitam um desempenho eficiente no manejo de resolução de conflitos.

Objetivos específicos:

- Apresentar os diferentes métodos alternativos de solução de conflitos – MASC.
- Informar sobre a normatização dos Métodos Alternativos de Resolução de Conflitos.
- Refletir sobre o conflito e seus vários aspectos, diferenciando a lide processual da lide sociológica.
- Conhecer a teoria de negociação e manejar as técnicas utilizadas no manejo dos conflitos nas diferentes áreas.
- Oportunizar o desenvolvimento de habilidades de comunicação e negociação.
- Refletir sobre as questões éticas relacionadas ao exercício da função do conciliador.
- Exercitar a conciliação através da prática simulada.

Metodologia e recursos

Aulas *on-line* pela plataforma *Teams*, interativas (simulações e discussão de casos) e expositivas.

Conteúdo programático

- **Política Pública de Tratamento Adequado de Conflitos**
 - Histórico das MASCs; panorama nacional e internacional; cultura de paz.
 - Princípios constitucionais:
 - princípio do acesso à Justiça e pacificação social;
 - princípio da dignidade de pessoa humana.
 - Mudança de mentalidade: heterocomposição x autocomposição; papel do CNJ, tribunais e instituições públicas e privadas.
 - Legislação brasileira sobre conciliação-mediação e juizados especiais; resolução do CNJ; provimentos dos tribunais.
 - Processos de resolução de conflitos: negociação, conciliação, mediação, arbitragem, processo judicial, processos híbridos.
 - A justiça conciliativa no Brasil: Lei 9099/95 / Lei 13.105/15; diferenças entre conciliação e mediação.

- Plataformas de resolução de conflitos.
- Noções gerais e diferenciação entre os principais métodos de resolução de conflitos: judicial, negociação, conciliação, mediação e arbitragem.
- Diferenças e semelhanças entre mediação e conciliação.

- **Comunicação e conflito**
 - Teoria da comunicação; axiomas da comunicação; escuta ativa.
 - Comunicação nas pautas de interação e no estudo do inter-relacionamento humano: aspectos sociológicos (ilusórios/imaginários, paradigmas e preconceitos) e aspectos psicológicos (identidade, interesses, necessidades, inter-relações e contrato psicossocial tácito; inter-relações pessoais, profissionais e sociais).
 - Comunicação Não Violenta – CNV.
 - Os 4 passos da CNV: expressão de sentimentos e necessidades; criando empatia; observar sem avaliar; assumir a responsabilidade pelos próprios sentimentos.
 - Teoria dos jogos na autocomposição; o equilíbrio de Nash e aspectos cooperativos na conciliação.

- **Teoria geral do conflito**
 - Conceito e estrutura.
 - Aspectos objetivos e subjetivos.
 - Formas de resolução dos conflitos: adversariais e não adversariais.

- **Negociação**
 - Conceito.
 - Integração e distribuição do valor das negociações.
 - Técnicas básicas de negociação (a barganha de posições; a separação de pessoas de problemas; concentração em interesses; desenvolvimento de opções de ganho mútuo; critérios objetivos; melhor alternativa para acordos negociados).
 - Criatividade na negociação.

- **Conciliação**
 - Conceito e filosofia; conciliação judicial e extrajudicial.
 - Etapas da conciliação.
 - Técnicas da conciliação: planejamento da sessão, apresentação ou abertura, esclarecimento ou investigação das propostas, criação e escolha das opções, recontextualização, afago, identificação das propostas implícitas, teste de realidade, troca de papéis, elaboração da pauta (questões objetivas e subjetivas).
 - Aspectos formais da conciliação:
 - redação do acordo;
 - dados essenciais do termo de conciliação;
 - encaminhamentos e estatísticas.

- Áreas de utilização da conciliação.

- Interdisciplinaridade na conciliação.

IMPORTANTE: Sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

- O papel do conciliador e sua relação com os envolvidos no processo de conciliação; técnicas para estimular a participação de advogados e para contornar dificuldades.
- Enfoque ético da conciliação e mediação e suas aplicações no Poder Judiciário;
- **O terceiro facilitador**
 - Funções, postura, atribuições, limites de atuação, imparcialidade X neutralidade, ética, Código de Ética, remuneração e supervisão;
- Simulação de casos e exercícios.

Avaliação

Verificação de aprendizagem com seleção randômica de questões na plataforma MOODLE no final do curso.

Bibliografia

- AZEVEDO, André Gomma (Org.) *Estudos em Arbitragem, Mediação e Negociação*. 1ª ed. Brasília: Ed. Brasília Jurídica, 2002.
- _____ *Estudos em Arbitragem, Mediação e Negociação*, v.3. Ed. Grupos de Pesquisa, 2003.
- _____ *Manual de Mediação Judicial*. Brasília/DF: Ministério da Justiça e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD: 2009.
- BURBRIDGE, R. M. et AL. *Gestão de Negociação*. SP: Saraiva, 2007.
- ENTELMAN, Remo F. *Teoria de Conflictos: Hacia um Nuevo Paradigma*. Barcelona: Ed. Gedisa, 2002.
- FISHER, R.; Ury W.; Patton. B. *Como chegar ao sim: a negociação de acordos sem concessões*. RJ: Imago, 2005.
- GOLEMAN, Daniel. *Inteligência Social: o poder das relações humanas*. São Paulo: Ed. Campus, 2007.
- PETRÔNIO. *Fundamentos da mediação e da conciliação*. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 2007.
- ROSENBERG, Marshall B. *Comunicação Não Violenta – Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais*. São Paulo: Ágora, 2006.
- SAMPAIO, Lia C.; Braga Neto, Adolfo. *O que é mediação de conflitos?* Coleção Primeiros Passos, nº. 325. São Paulo. Ed. Brasiliense, 2007.
- SCHNITMAN, Dora Fried & LITTLEJOHN, Stephen. *Novos Paradigmas em Mediação*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- SORIA, M. A.; VILLAGRASA, C. & ARMADANS, I (org.). *Mediación Familiar – Conflicto: técnicas, métodos y recursos*. Barcelona: Ed. Bosch, 2008.
- Conselho Nacional de Justiça. Resolução nº 125, de 29 de novembro de 2010. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/programas-de-a-a-z/pg-movimento-pela-conciliacao/resolucao-n-125>.

IMPORTANTE: Sempre verifique no *site* do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

Carga horária

40 horas.

Atualização: 15/09/2021	Revisão: 00
-------------------------	-------------